

## MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE FUNDAMENTOS DE PINTURA E APROFUNDAMENTO EM XILOGRAVURA

Prof. Dr. Wilson Roberto da Silva<sup>1</sup> (Coordenador do projeto) - Unifesspa  
Chaiany Silva Leite<sup>2</sup> - Unifesspa

**Financiamento:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Projeto vinculado ao** EDITAL 02/2022-PROEG Monitoria para disciplinas com práticas de Laboratório – Ano Letivo 2022.

**Resumo:** O projeto de ensino e desenvolvimento nas disciplinas práticas de Fundamentos Pintura e Aprofundamento em Xilogravura, contribuiu com o desenvolvimento do monitor na ampliação das capacidades artísticas e pedagógicas para atenuar dificuldades e dúvidas dos discentes do ano de 2022. Foram realizadas atividades práticas. Em pintura foram adotadas algumas teorias das cores e duas abordagens sendo elas *alla Prima* e Pintura por camadas e importância do material usado, o pincel com ferramenta de desenho enquanto pintura. Das metodologias foi colocado em prática a Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa o perceber, fazer e contextualizar assim entende-se que discentes e monitor estão no mesmo âmbito de exercícios práticos baseados na própria percepção do mundo. No processo de Xilogravura, algumas ações incluíram: Preparação da matriz, aplicação de tinta, impressão e experimentação.

**Palavras-chave:** Pintura, xilogravura, pratica.

### 1. INTRODUÇÃO

O programa de Monitoria geral nas disciplinas pratica de laboratório realizado em Artes Visuais na área de Poéticas visuais contribui com os discentes do ano de 2022. A presente proposta de monitoria está baseada nas peculiaridades do Ensino de Artes Visuais, realizadas também com enfoque nas práticas laboratoriais cujas teorias são revertidas em práticas, no primeiro semestre trabalhado a disciplina de Fundamentos de desenho e no semestre posterior a disciplina de Pintura em seguida Xilogravura juntamente à monotipia.

Inserida ao projeto está a metodologia Triangular de Ana Mae Barbosa, adaptada ao ensino universitário e que se constitui em três eixos: o perceber, o fazer e contextualizar. No decorrer do semestre foram dadas aos discentes e monitor a execução de exercícios práticos, baseados na própria percepção um exemplo de um desses exercícios é o desenho de observações que dispõe a visão para objetos e percepção do cotidiano e até mesmo na universidade, o fazer com a realização da própria produção com a autonomia não só do discente como também da monitora e contextualizar entendendo o desenvolvimento visual nos períodos até hoje.

### 2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Os métodos utilizados para obter os resultados foram: Planejamento da execução autônoma da monitoria na preparação de atividades com antecedência para auxiliar os discentes, planejamento de atividades práticas, atendimento presencial ou online pela plataforma Google Meet, reuniões focadas

---

1 É professor das disciplinas de Fundamentos de Desenho, Fundamentos de Pintura, Aprofundamento em Gravura e Aprofundamento bidimensional.

2 É Graduanda do curso de Licenciatura em Artes Visuais

no desenvolvimento de exercícios práticos executados pelo monitor, avaliação dos alunos ressaltando dificuldades e desenvolvimentos.

Sendo pintura e xilogravura fundamentalmente bidimensionais, foram utilizados a experimentação de diferentes suportes planos e em como a tinta se comporta nessas superfícies sendo elas papel sulfite, papel em gramatura ou papelão.

Inicialmente, o processo artístico envolveu a criação e análise do círculo cromático como uma ferramenta fundamental. Isso orientou a abordagem artística para trabalhar com a perspectiva, especificamente na representação de naturezas-mortas. O objetivo era utilizar cores vivas, embora de maneira harmoniosa e não restrita à simples reprodução das cores da natureza. Ao longo desse processo, começou a surgir uma identificação com o estilo artístico conhecido como fauvismo, caracterizado pela utilização ousada e expressiva das cores em detrimento da representação da realidade.

Na disciplina de Pintura foram dispostas duas técnicas *alla prima* e pintura por camadas que consistem em diferentes técnicas, a *alla prima* é um método de pintura mais rápida na qual as cores são colocadas sem que estejam secas daí o nome *alla prima* que significa de primeira, enquanto a pintura em camadas privilegia a construção da pintura através de camadas secas, onde a construção da cor depende das camadas que estão por baixo.

Figura 1- Chaiany. 2022. Três fatias. (20,4 x 13,5 cm)



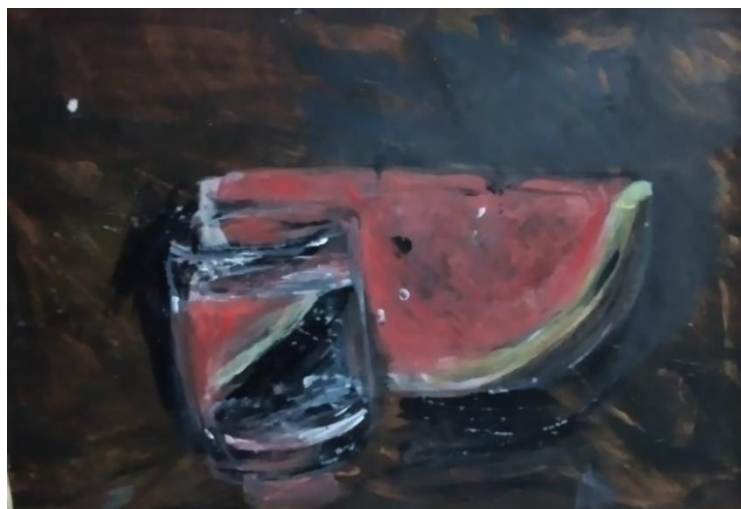
Nessa Pintura a camada foi iniciada com a cor marrom, depois laranja, salmão, rosa, magenta, azul, verde claro, verde escuro e amarelo.

A pintura apresenta três fatias de maçãs em horizontal em tons magenta, azul, amarelo e verde com o fundo salmão e lilás. Dando ênfase a construção da pintura por tom claro depois escuro a desapegando da ideia de que olhar deve seguir somente ao que está a olho nu.

Nessa pintura foi experimentado o método de *alla prima* com tinta de

tecido e guache, de primeira feita em única seção onde inevitavelmente as cores se juntam. A figura representa um fundo em preto e laranja com uma melancia no centro, e a frente um copo refletindo o reflexo da fruta.

Figura 2- Chaiany. 2022. Melancia e copo. (20,4 x 13,5 cm)



No momento de criação é normal que alguns discentes se sintam presos a construção da figura ou até mesmo no processo de execução de matérias, é de importância ressaltar que

uso de matérias e métodos podem revelar o desenvolvimento ou introdução do indivíduo para além da figura. Um dos teóricos presentes no livro "A cor no processo criativo", Johannes Itten um pintor que

valoriza a expressão individual e sensibilidade de cada aluno, suas teorias partiam de formas geométricas com significados, Itten não só foi um pintor, professor e escritor como também uma das figuras mais importantes durante a primeira fase da Bauhaus, durante este período adotou três metas sendo uma delas a liberação as forças criativas para o trabalho genuíno e autônomo:

“A ideia de Itten era fazer com que os alunos atingissem aquilo que ele chamou de trabalho genuíno por meio das próprias experiências e percepções. Ele acreditava que a confiança necessária para desenvolver um trabalho deveria ser conquistada pelos estudantes, de modo que se libertassem gradualmente de convenções mortas” (Livro - A cor no processo criativo um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe, p. 64).

### 3. RESULTADOS E PROCESSOS/PRODUTOS ALCANÇADOS

Durante o processo do projeto pude desenvolver e ampliar minhas capacidades nas disciplinas práticas que não desenvolvi tão bem atuando somente como discente estudei melhor a pintura em camadas e *alla prima*, que até então não tinha certa dominância, experimentei melhor o uso das cores sem receio e entendendo como a pintura funciona enquanto manifestação artística, e compreendendo que não existe unicamente imagem figurativa, como também a abstrata para representação da figura.

As imagens abaixo são resultados obtidos ao longo da monitoria em sequência:



Imagem 3 “. Exercícios Pinturas por camadas Formato e suportes

A xilogravura é uma técnica que aprofunda a relação entre desenho e pintura, ambas bidimensionais. Na prática, ao entalhar a matriz com o exercício de produção de relevo, é possível criar uma sensação de tridimensionalidade, conferindo profundidade a uma imagem bidimensional sem perder nenhuma de suas dimensões originais. A importância dos recortes, feitos com a goiva, desempenha um papel fundamental nesse processo, permitindo a definição de detalhes e texturas. Além disso, o uso criterioso das cores na xilogravura acrescenta uma dimensão adicional, enriquecendo ainda mais a experiência visual e expressiva do trabalho.

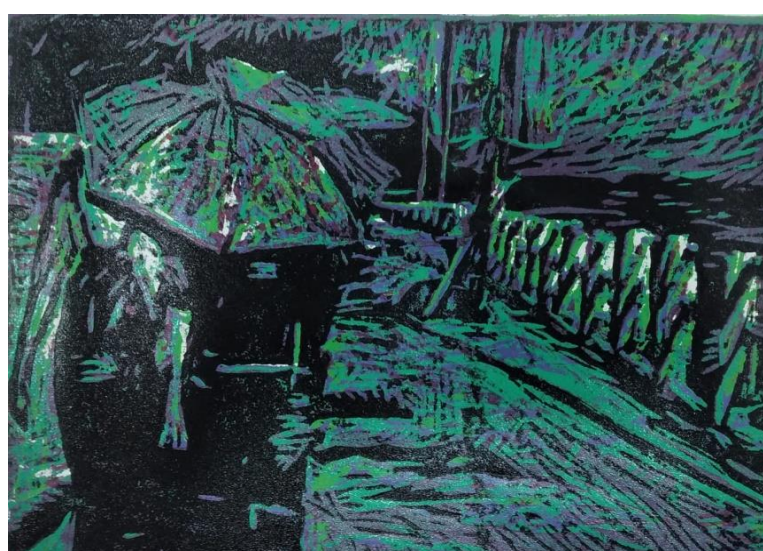
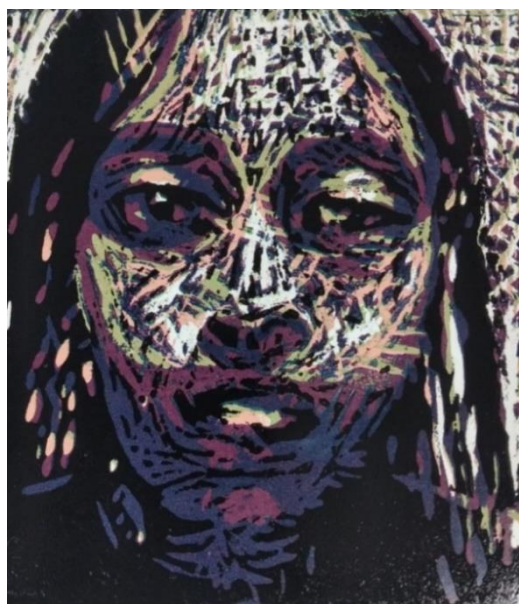


Imagem 4 “. Exercícios Xilogravura de Matriz Perdida  
Formato e suporte.

Durante a monitoria, ao explorar a xilogravura com o processo de matriz perdida, compreende a técnica de entalhar e aplicar cores em uma única superfície. No que diz respeito à paleta de cores, é comum trabalhar com três tons fundamentais: claro, meio claro e escuro. É importante observar que essa abordagem não é uma regra rígida, durante o estudo tive a liberdade para substituir as cores primárias por outras que se harmonizasse com os tons desejados entendendo que o uso das primárias também não é uma regra, mas que é importante a adequação das cores para com a imagem. O processo pode ser finalizado com o uso do preto, que adiciona contraste e profundidade à obra, resultando em composições visualmente.

Ao decorrer da monitoria, também realizamos experimentos de monotipia, uma técnica artística que combina elementos da pintura, do desenho e da gravura. A monotipia se assemelha ao gesto da pintura, onde a tinta é aplicada de forma livre, ou ao traço do desenho, utilizando linhas e formas. Ao mesmo tempo, ela possui características próprias da gravura, como a inversão da imagem. Embora o nome "monotipia" sugira uma impressão única, em alguns casos é possível obter mais de uma cópia, embora cada cópia subsequente seja mais leve e tênue.

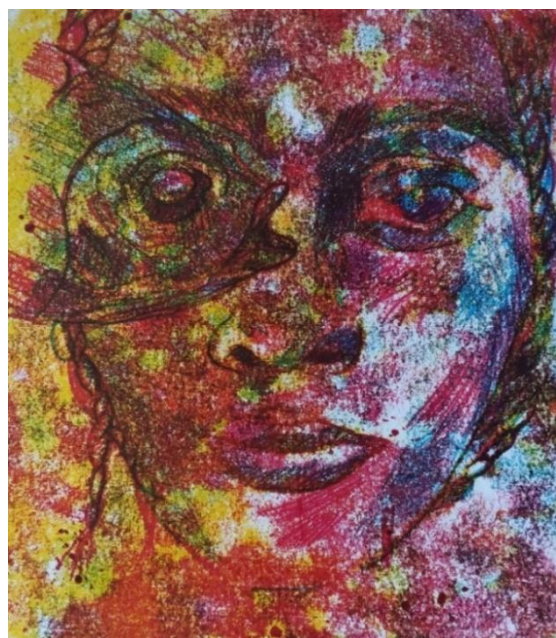


Imagem 5 “.  
Exercício de Monotipia com as Cores Primárias e Preto e Branco.

A técnica de monotipia envolve aplicar tinta, geralmente tinta a óleo, em uma superfície lisa, como vidro, plástico ou metal, e em seguida transferir essa tinta para o papel. O artista pode manipular a tinta na superfície para criar texturas, linhas e efeitos desejados. À medida que a tinta é transferida da superfície para o papel, a imagem é gradualmente revelada, resultando em uma impressão única e expressiva.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de monitoria de disciplinas com práticas em laboratório foi de suma importância para as disciplinas praticas quanto para discente/ monitora, excedendo dificuldades e com autonomia obteve a preparação necessária para atender dificuldades e dúvidas dos discentes inseridos na bolsa, além de rever assuntos tratados com o intuito de desenvolver capacidades artísticas.

Portanto a monitoria pode auxiliar o discente enquanto duvidas, ampliando a visão e apaziguá-los enquanto insegurança referente às disciplinas mantendo sempre o dialogo, em troca de conhecimento.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BARROS, Lilian Ried Miller.** A cor no processo criativo: Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2011.

**DROSTE, Magdalena.** Bauhaus. Berlin: Bauhaus-Archiv Museum für Gestaltung, 1990.